

EDITORIAL

Caras/os leitoras/es,

O presente dossiê temático da Revista Graphos continua o trabalho de convidar pesquisadores para organizar volumes com contribuições nas áreas de literatura, cultura, teoria e tradução. Com esse modelo, aderimos às novas demandas de publicações de revistas científicas, procurando uma intersecção entre vários saberes.

O dossiê “*Traduzir o Outro: um debate sobre a intraduzibilidade*”, organizado pela professora Profa. Dra. Maria Alice G. Antunes (UFPB) e pelos professores Prof. Dr. Wagner Monteiro (UERJ) e Prof. Dr. Fabio Regattin (Università degli Studi di Udine) propõe uma problematização a partir da relação “que se projeta na tradução literária através daquilo que é denominado “o outro””. Nesse sentido, o dossiê fomenta, sobretudo, uma relação ético-política com a alteridade. De fato, desde a Grécia antiga, o outro aparece como o “não eu” tanto na perspectiva geográfica quanto na perspectiva linguística. Βάρβαρος é o outro que não fala a minha língua e vive distante. Mesmo no início do século passado, o pessimismo intelectual poderia ser ilustrado com o adágio sartriano “o inferno são os outros”. Esse outro, porém, não é mais o distante, mas aquele que aparece em meu horizonte. Contra isso, o dossiê, ora apresentado, não só recusa a desumanização do “outro”, porque o transforma em sujeito/objeto de sua pesquisa, mas também ilumina o meio pelo qual se pode apreendê-lo eticamente, a tradução. Assim, a tradução de outrem, mesmo com os limites inerentes ao traduzir, impõe a humanização do outro através de sua manifestação mais originária, a sua língua.

Com mais uma importante publicação, a Graphos espera, assim, poder colaborar com a produção científica contemporânea de modo crítico e inovador, propelindo esse debate para uma sociedade que almeja colher os frutos de uma educação de qualidade. Por fim, convidamos a comunidade acadêmica, os/as professores/as, os/as leitores/as e demais atores sociais para a leitura dos artigos aqui publicados, com a certeza de que esse debate crítico norteará excelentes discussões vindouras acerca da educação e da literatura.

João Pessoa, 09 de julho de 2026.
Equipe Editorial